

O MAPEAMENTO DE INDICADORES DE PALEONÍVEIS MARINHOS QUATERNÁRIOS ENTRE SAQUAREMA E MARICÁ (RIO DE JANEIRO / BRASIL): ESTRATÉGIA PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

Vítor Manoel Rodrigues do Nascimento¹; Fábio Ferreira Dias²; Kátia Leite Mansur³; Renato Rodriguez Cabral Ramos⁴

1 Dept. de Educação Matemática/INFES/UFF; 2 Dept. de Análise Geoambiental/IGEO/UFF; 3 Dept. de Geologia/IGEO/UFRJ; 4 Dept. de Geologia e Paleontologia/Museu Nacional/UFRJ

RESUMO: A região litorânea do estado do Rio de Janeiro compreendida entre os municípios de Saquarema e Maricá possui diversos indicadores de variações do nível do mar ocorridas no Quaternário. Entre estes podemos mencionar sambaquis, falésias inativas e paleocordões de praia. Destacam-se, no entanto, os afloramentos de *beachrocks* da praia de Jaconé, descritos por Charles Darwin em 1832, durante sua jornada no HMS Beagle (1831-1836). As oscilações marinhas desencadeiam, nas regiões costeiras, uma série de consequências que afeta, direta ou indiretamente, os ambientes naturais e atividades humanas, seja no passado mais recente ou em tempos atuais. O estudo e o conhecimento acerca daquela dinâmica ajuda-nos a reconhecer a história da evolução daqueles ambientes e as consequentes relações estabelecidas pelos homens ao longo desses tempos. Atualmente está em curso um projeto para a implantação de um complexo portuário nesta região, o que deverá acarretar impactos significativos sobre alguns desses indicadores, especialmente os *beachrocks*, situados na área diretamente afetada pelo futuro empreendimento. Pretende-se com esse trabalho mostrar a relevância desses patrimônios e as possíveis ações de geoconservação que poderão ajudar na proteção dos mesmos, assim como no desenvolvimento local sustentável, um dos grandes desafios da sociedade atual.

PALAVRAS CHAVE: PALEONÍVEIS MARINHOS, *BEACHROCKS*, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO